Relatório e Contas 2018

ASSOCIAÇÃO POPULAR SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Instituição Particular de Solidariedade Social

Rua Manuel Pedro Cardoso, nº 9 - Quinta dos Loureiros - Sobral de Monte Agraço
www.associacaopopularsobral.pt

Índice

Índice 2

1. Introdução 3
2. Composição dos Órgãos Sociais 4
3. Respostas Sociais 4
4. Evolução da atividade 5
5. Recursos Humanos 8
6. Atividades realizadas 8
7. Conclusão 10
8. Anexos 11

1. Introdução

A Associação Popular de Sobral de Monte Agraço é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com estatutos aprovados em 18 de novembro de 1976, revistos e adaptados ao novo regime jurídico das IPSS, em Assembleia Geral realizada a 12 novembro de 2015.

Conforme o disposto no artigo 2.º dos estatutos, a Instituição, tem como objetivos contribuir para o desenvolvimento social do concelho de Sobral de Monte Agraço, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições ou entidades, num espírito de interajuda, de solidariedade e de cooperação, desenvolvendo a sua atividade principal no apoio à infância e juventude, designadamente através das respostas sociais de Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres.

Dando cumprimento às disposições legais e ao vertido na alínea b), do artigo 30º, dos Estatutos da Associação Popular de Sobral de Monte Agraço (APSMA), é elaborado o presente relatório de atividades e contas, referentes ao exercício de 2018, para apreciação e votação da Assembleia Geral.

O presente documento tem como principal objetivo dar a conhecer o desempenho da instituição e o trabalho desenvolvido nas várias dimensões da nossa atividade. Pretende-se, pois, que este documento espelhe de forma fidedigna a atividade desenvolvida durante o ano de 2018, bem como os factos mais relevantes no período em causa, quer no âmbito da gestão, quer no domínio técnico-pedagógico. Paralelamente, são ainda apresentados os mapas contabilísticos, nomeadamente, o Balanço e a Demonstração de Resultados.

Pretende-se que este documento evidencie de forma sucinta, as decisões tomadas, a vivência da instituição e o contexto socioeconómico.

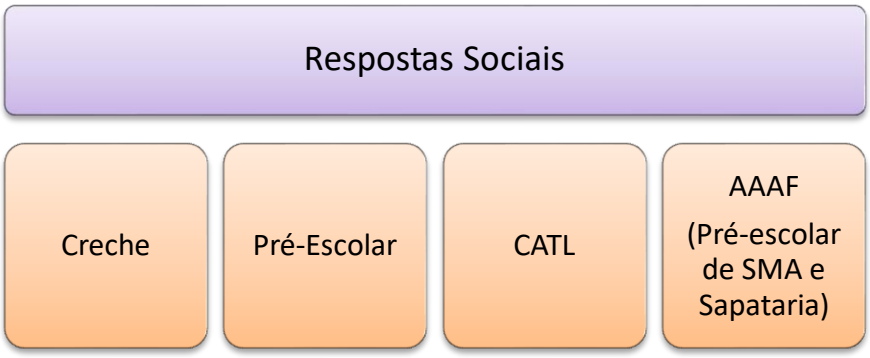
2. Composição dos Órgãos Sociais

Composição dos órgãos sociais a 31 de dezembro de 2018.

Assembleia Geral	
Presidente	António Maria Borges Júnior
1.º Secretário	Pedro Manuel Ferreira de Lima
2.º Secretário	Paulo Jorge Martinho Paulino
Direção	
Presidente	Luís Miguel Henriques Soares
Vice-Presidente	Maria Adelaide Assis Nascimento Ferreira Viçoso
Secretário	Maria Emília Corrêa da Silva
Tesoureiro	Manuel Piedade Rodrigues
Vogal	Cláudia Sofia da Cruz Simões
Suplentes	António Fernando Dias Cecílio
	Vítor Manuel Brás Marques Jerónimo
	Fernando Manuel Vieira Lima Tomás
	Marco António Lourenço Lopes
	António Luís Noruegas Martins
Conselho Fiscal	
Presidente	Armando José Caroço Custódio
1.º Vogal	Paula Cristina Batista Peres
2.º Vogal	Francisco José Tiago dos Santos
Suplentes	Ilda Maria Machado Alves
	Fernando José Matos Gregório

3. Respostas Sociais

Durante o ano de 2018 a APSMA proporcionou a oferta das seguintes Respostas Sociais:



4. Evolução da atividade

Nas várias dimensões do serviço prestado, prestamos apoio a mais de três centenas de crianças e respetivas famílias.

A Associação Popular de Sobral de Monte Agraço tem como receitas, as comparticipações familiares e as transferências provenientes do acordo de cooperação estabelecido com a Segurança Social, bem como o serviço prestado nas escolas da rede pública, designadamente, na EB1/JI de Sobral de Monte Agraço e na EB1/JI de Sapataria, no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família/Componente de Apoio à Família.

Para além dos valores resultantes das atividades supra, em 2018, a instituição não usufruiu de quaisquer outros rendimentos.

No quadro seguinte, apresenta-se a ocupação das várias respostas socias desenvolvidas nas nossas instalações:

	Janeiro - 2018	Dezembro – 2018
Creche	75	70
Pré-Escolar	95	98
CATL	128	122

A evolução das receitas resultantes da prestação de serviços, nomeadamente, as mensalidades pagas pela frequência das respostas sociais, são apresentadas no gráfico seguinte:

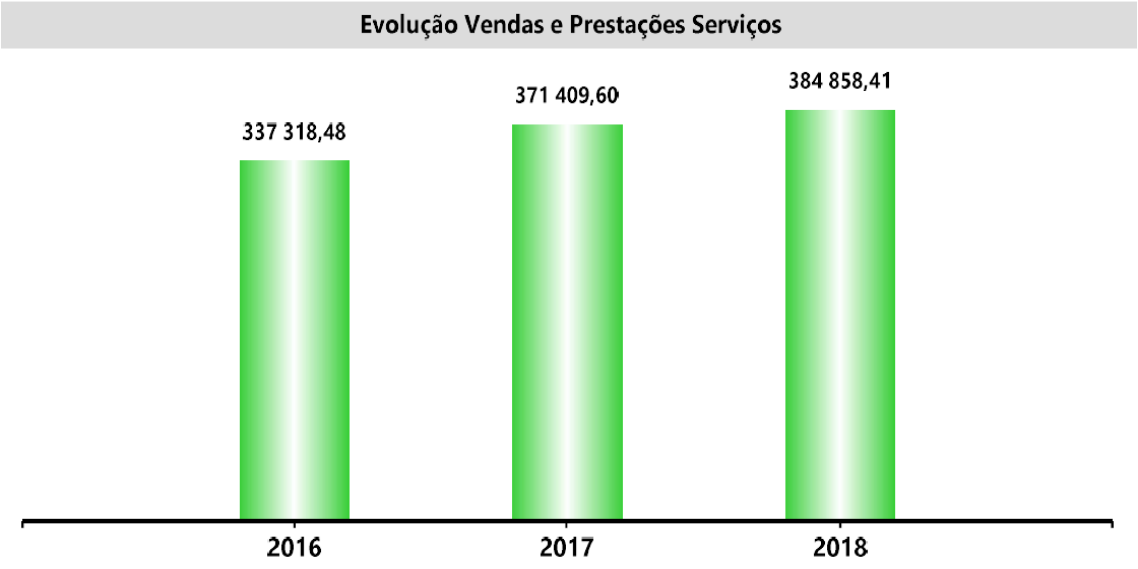


Gráfico 1. – Evolução da receita – Comparticipações familiares.

A estrutura de rendimentos apresenta a seguinte distribuição:

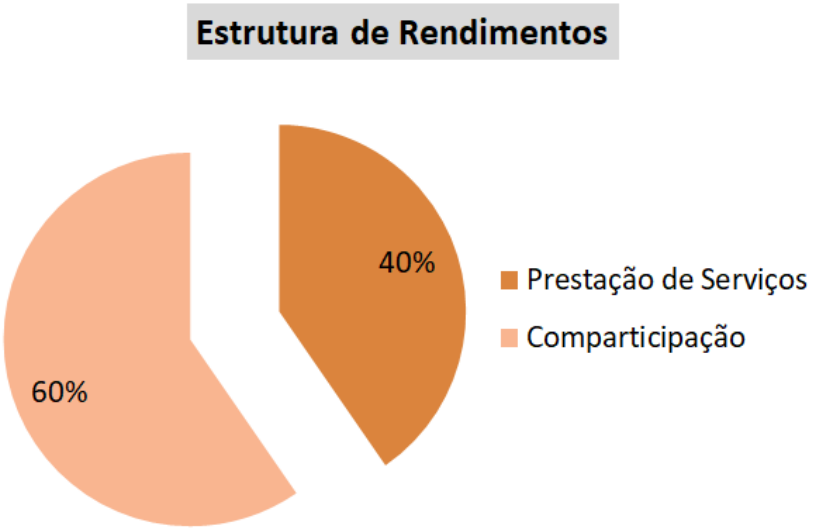


Gráfico 2. – Estrutura de rendimentos (%).

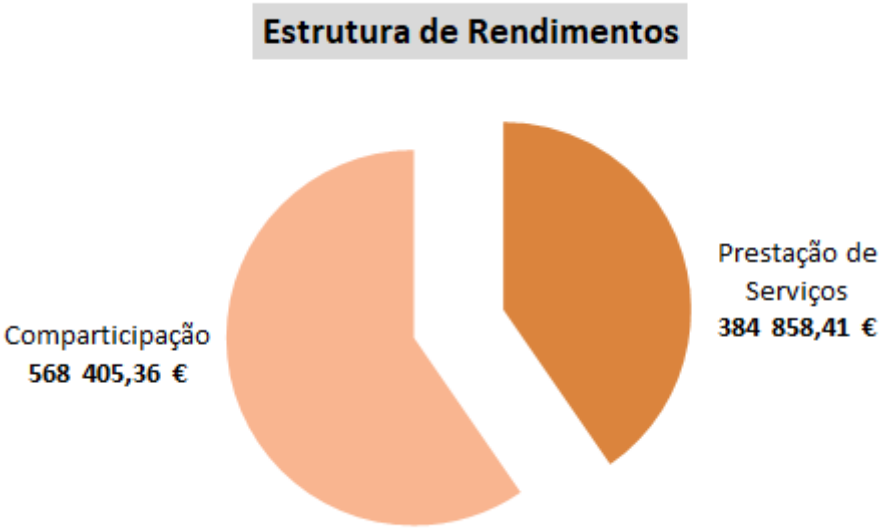


Gráfico 3. – Estrutura de rendimentos (Eur).

No que diz respeito aos gastos, durante o ano de 2018, os mesmos decorreram conforme o descrito nos gráficos (4) e (5), em valor absoluto e percentual, respectivamente.

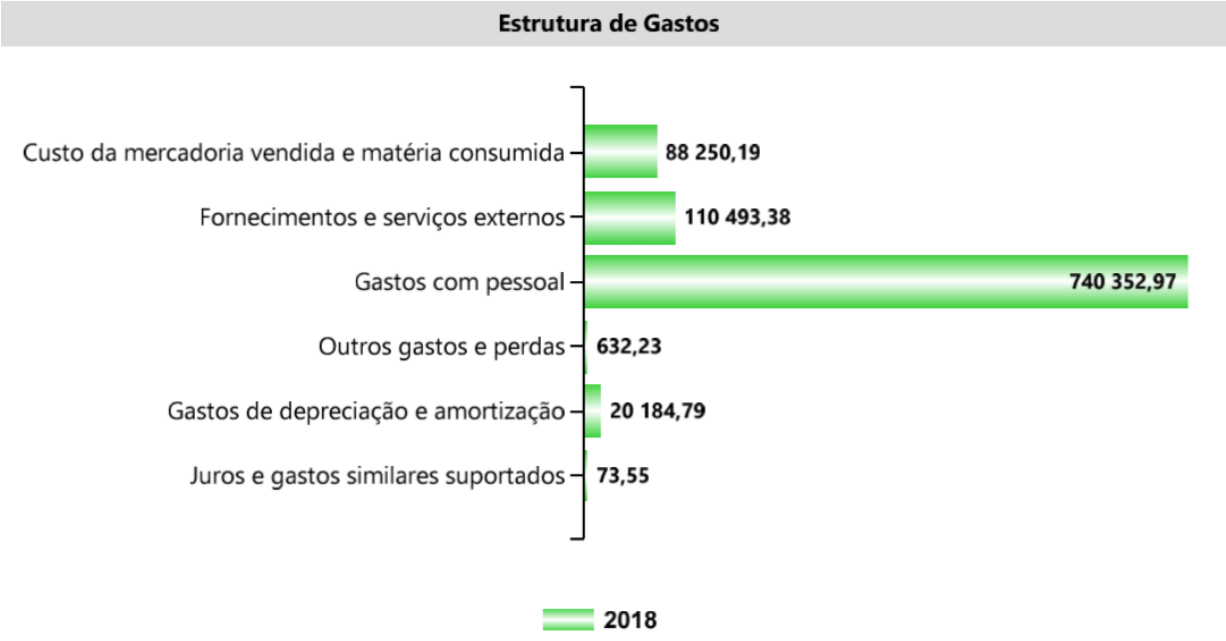


Gráfico 4. – Estrutura de gastos (2018).

Percentualmente, relativamente ao ano de 2018:

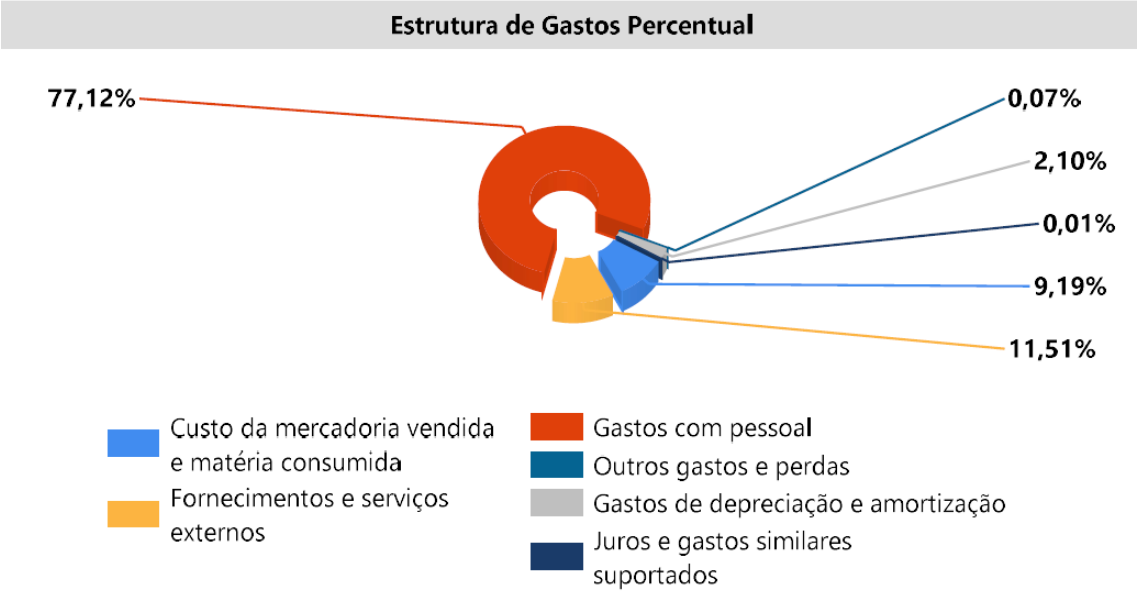


Gráfico 5. – Estrutura de gastos em percentagem (2018).

5. Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2018 estavam ao serviço 47 funcionárias/os e dois elementos no âmbito da medida Contrato de Emprego e Inserção (CEI) do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Mantendo a seu papel de entidade que se relaciona com a comunidade, e contribuindo para a criação de oportunidades e de experiências, a instituição responde com regularidade e sempre que os meios de acompanhamento o permitem, a pedidos de estágio em diferentes áreas. De referir ainda que, durante o ano de 2018, acolhemos duas estagiárias.

A nível interno foi realizado um trabalho aturado de reorganização de carreiras profissionais e de adaptação aos contratos coletivos de trabalho vigentes.

Durante o ano de 2018, verificou-se a necessidade de se extinguir um posto de trabalho de educador de infância, passando a exercer funções nesta categoria um total de 10 funcionárias.

No âmbito do voluntariado, a instituição agradece a disponibilidade de vários/as voluntários/as que se disponibilizaram para colaborar e participar nas nossas tarefas diárias, quer em período letivo, como em época não letiva.

6. Atividades realizadas

No que concerne a investimentos efetuados durante o ano de 2018, para além das regulares intervenções de manutenção, pelas melhorias introduzidas e/ou pelo impacto financeiro que assumiram, destaca-se:

- Aquisição de material de ginástica;
- Aquisição de fogão monolume industrial;
- Conclusão da obra do parque infantil, com a colocação do pavimento e de vedação no novo espaço de recreio;
- Remodelação da copa da creche;

Continua a decorrer o processo judicial interposto com a Ford Lusitana e o concessionário FXP, SA, uma vez que a viatura de tipologia Minibus, desde a sua aquisição tem apresentado sistemáticas anomalias. Foram desenvolvidos todos os esforços junto da concessionária para se acionar a garantia da mesma. Todavia, a ausência de resposta que defendesse os legítimos interesses da Instituição motivou a interposição de um processo judicial com vista a acionar a garantia por esta via. Não tendo sido possível chegar a acordo entre as partes, o processo decorre os seus trâmites e seguirá para julgamento.

Foi feito um esforço para recuperar valores em dívida, referente a comparticipações familiares. Assim, durante o ano de 2018, foram efetuados contactos com os respetivos encarregados de educação, credores da instituição, no sentido de sensibilizar para a necessidade de

voluntariamente regularizarem estes valores, por forma a não se tornar necessário acionar os meios legais para cobrança coerciva.

Na vertente educativa, foi dado cumprimento ao Projeto Pedagógico em vigor para o período 2016/2019, e que durante o ano de 2018 abordou a temática das fábulas e contos. Salienta-se que o atual projeto educativo, à semelhança dos anteriores, valoriza significativamente a interação com a comunidade e com o meio envolvente.

Continuámos a proporcionar um conjunto diversificado de atividades. Em consonância com o que se tem verificado nos anos anteriores, continuámos a proporcionar a atividade de Adaptação ao Meio Aquático para o Pré-Escolar, assim como as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) na Educação Pré-Escolar de Inglês, Ginástica, Música, Karaté. Na creche mantém-se a oferta de música.

Relativamente ao trabalho de parceria com outras entidades do concelho, durante o ano de 2018, a APSMA:

- Participou na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sobral de Monte Agraço, integrando a Comissão Restrita e Alargada;
- Integrou o Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Sobral de Monte Agraço;
- Integrou a equipa do Rendimento Social de Inserção de Sobral de Monte Agraço, participando ativamente nos grupos de trabalho;
- Deu-se continuidade ao acordo com o Município para a prestação do serviço das Atividades de Animação e Apoio à Família, na Educação Pré-Escolar dos Jardins de Infância da rede escolar pública;
- Participou no “Desfile de Carnaval”;
- Participou nas comemorações do “25 de Abril”;
- Dinamização de actividades para crianças nas Festas e Feira de Verão;
- Assinatura de protocolo de articulação com a Associação *Voa*;
- Assinatura de protocolo com a UDIJ de Torres Vedras.

Na vertente ambiental, a instituição participou, em 2018 na recolha e encaminhamento para reciclagem de papel/cartão e plástico/metal, no âmbito do programa Ecovalor da ValorSul, entidade gestora dos resíduos.

7. Conclusão

Durante o ano de 2018, no que diz respeito às comparticipações familiares, refletiu-se num ligeiro aumento, em linha com o que já tinha acontecido nos anos de 2017 e 2016. Esta é uma situação a salientar, evidencia um contraciclo com o que sucedeu nos exercícios anteriores, em que se verificou um consistente decréscimo de receita durante vários anos consecutivos.

Relativamente ao financiamento para a prossecução do serviço público no âmbito da primeira infância, em 2018, uma vez mais fomos subfinanciados. A não revisão do acordo de cooperação conduziu-nos à situação de, na resposta de creche, a capacidade efetiva e o serviço prestado foi superior ao número de vagas comparticipadas. O aumento de vagas comparticipadas passou a ser feito por um processo de candidatura (Procoop), cuja condição fundamental de elegibilidade é verificar-se o financiamento inferior a 80%, situação que, automaticamente nos exclui deste apoio. Apesar deste constrangimento, a instituição tem optado por calcular a comparticipação familiar, para todos os utentes, seguindo as regras e fórmulas em vigor para as vagas com acordo de cooperação.

Não obstante a pouca folga financeira, em 2018, foram efetuados alguns investimentos, com vista a melhorar as condições de funcionamento, considerados fundamentais para se continuar a garantir um serviço de qualidade.

Relativamente ao ano de 2018, a Associação Popular de Sobral de Monte Agraço, apresenta um resultado líquido do exercício, positivo, num montante de **8 843,50 €.**

Este relatório reflete os números contabilísticos da atividade desenvolvida durante um ano. Contudo, ao avaliarmos o impacto que essa mesma atividade representa na vida das famílias que escolheram a Associação Popular para integrarem as suas crianças, temos a perfeita noção que a nossa ação nunca poderá ser quantificada em números expressos através de operações contabilísticas.

A atividade da Instituição resulta do empenho, dedicação, entrega e profissionalismo dos/as funcionários/as, voluntários e voluntárias que merecem ter um reconhecimento expresso neste documento.

Mantemos, como até aqui, a preocupação de respeitar todos os nossos compromissos, tanto com os utentes e as suas famílias, que confiam em nós como para com os/as trabalhadores/as, entidades que nos financiam e fornecedores.

As Contas de Gerência do exercício, elaboradas pela técnica oficial de contas, Deotilde Araújo, estão explanadas nos respetivos mapas que, seguidamente, se apresentam sendo acompanhadas pelo competente parecer do Conselho Fiscal.

A todos que contribuíram para que a APSMA desenvolva a sua atividade, manifestamos um sincero agradecimento.

Sobral de Monte Agraço

Março de 2019

A Direção

8. Anexos

1. - Demonstração de Resultados

2. - Balanço

Anexo 1

Associação Popular de Sobral de Monte Agraço **Contribuinte:** 500868530

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2018 A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 **Moeda: EUROS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		384.858,41	371.409,60
Subsídios, doações e legados à exploração		568.405,36	557.360,82
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		88.250,19	93.895,46
Fornecimentos e serviços externos		110.493,38	120.009,94
Gastos com o pessoal		740.352,97	695.598,59
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	1.984,65
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		15.566,84	33.379,04
Outros gastos		632,23	26.522,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**29.101,84**	**24.138,07**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		20.184,79	19.422,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**8.917,05**	**4.715,29**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		73,55	94,43
Resultados antes de impostos		**8.843,50**	**4.620,86**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**8.843,50**	**4.620,86**

F3M - Information Systems, SA

processado por computador

Anexo 2

Associação Popular de Sobral de Monte Agraço
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 500868530
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		778.191,60	786.764,44
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		6.130,29	9.160,75
Investimentos financeiros		3.313,14	2.397,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		787.635,03	798.322,20
Ativo corrente			
Inventários		1.273,76	1.387,20
Créditos a receber		19.773,31	23.452,45
		0,00	0,00
Estado e Outros Entes publicos		12.928,69	10.217,11
Caixa e depósitos bancários		271.908,93	277.561,28
		305.884,69	312.618,04
Total do ativo		1.093.519,72	1.110.940,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		82.207,72	82.207,72
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		848.439,18	843.818,32
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1.156,71	16.166,59
		931.803,61	942.192,63
Resultado líquido do período		8.696,91	4.734,30
Total dos fundos patrimoniais		940.500,52	946.926,93
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		8.284,35	9.441,50
Outros passivos correntes		94.392,25	103.720,06
Financiamentos obtidos		30.486,64	33.548,75
Estado e outros entes públicos		19.855,96	17.303,00
		153.019,20	164.013,31
Total do passivo		153.019,20	164.013,31
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.093.519,72	1.110.940,24

A Direcção

O responsável

F3M - Information Systems, SA
Processado por Computador